

Chico Buarque "Construção"

Visit "[Construção](#)" on MotoLyrics.com

Amou daquela vez
Como se fosse a Última
Beijou sua mulher
Como se fosse a Última
E cada filho seu
Como se fosse o Único
E atravessou a rua
Com seu passo tímido
Subiu a construção
Como se fosse máquina
Ergueu no patamar
Quatro paredes sólidas
Tijolo com tijolo
Num desenho mágico
Seus olhos embotados
De cimento e lágrima
Sentou pra descansar
Como se fosse sabido
Comeu feijão com arroz
Como se fosse um príncipe
Bebeu e soluçou
Como se fosse um nufrago
Dançou e gargalhou
Como se ouvisse música
E tropeçou no céu
Como se fosse um bábado
E flutuou no ar
Como se fosse um pássaro
E se acabou no chão
Feito um pacote flácido
Agonizou no meio
Do passeio público
Morreu na contramão
Atrapalhando o trânsito...

Amou daquela vez
Como se fosse o Último
Beijou sua mulher
Como se fosse a Única
E cada filho seu
Como se fosse o Príncipe
E atravessou a rua

Com seu passo bãbado
Subiu a construãõ
Como se fosse sãlido
Ergueu no patamar
Quatro paredes mãigicas
Tijolo com tijolo
Num desenho lãgico
Seus olhos embotados
De cimento e trãifego
Sentou prã descansar
Como se fosse um prãncipe
Comeu feijãõ com arroz
Como se fosse o mãiximo
Bebeu e soluõsou
Como se fosse mãiquina
Danõsou e gargalhou
Como se fosse o prãximo
E tropeõsou no cãu
Como se ouvisse mãosica
E flutuou no ar
Como se fosse sãibado
E se acabou no chãõ
Feito um pacote tãmido
Agonizou no meio
Do passeio nãiufrago
Morreu na contramãõ
Atrapalhando o pãblico...

Amou daquela vez
Como se fosse mãiquina
Beijou sua mulher
Como se fosse lãgico
Ergueu no patamar
Quatro paredes flãicidas
Sentou prã descansar
Como se fosse um pãissaro
E flutuou no ar
Como se fosse um prãncipe
E se acabou no chãõ
Feito um pacote bãbado
Morreu na contra-mãõ
Atrapalhando o sãibado...

Por esse pãõ prã comer
Por esse chãõ prã dormir
A certidãõ prã nascer
E a concessãõ prã sorrir
Por me deixar respirar
Por me deixar existir
Deus lhe pague...

Pela cachaÃ§a de graÃ§a
Que a gente tem que engolir
Pela fumaÃ§a desgraÃ§a
Que a gente tem que tossir
Pelo andaimes pingentes
Que a gente tem que cair
Deus lhe pague...

Pela mulher carpideira
PrÃi nos louvar e cuspir
E pelas moscas bixeiras
A nos beijar e cobrir
E pela paz derradeira
Que enfim vai nos redimir
Deus lhe pague

Visit [Chico Buarque](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.